

Índice

1. Socialismo.....	4
1.1. Conceito de socialismo	4
1.2. Contextualização	4
1.3. Socialismo Utópico	7
1.4. Os principais pensadores.....	7
1.5. Socialismo na Inglaterra e o papel de Robert Owen.....	8
1.6. Socialismo Científico	9
1.7. O Manifesto do Partido Comunista e Socialismo Científico	9
3. Bibliografia	12

0. Introdução

O presente trabalho surge no contexto da cadeira de História Contemporânea da América e da Europa, e tem como título *O socialismo na Inglaterra*, onde apraz tratar de assuntos relevantes ao socialismo na Inglaterra, onde está organizado de forma a permitir uma melhor compreensão dos conteúdos inerentes ao tema supracitado, onde o trabalho está dividido em três partes, em que na primeira parte encontramos a introdução, na segunda temos o desenvolvimento do mesmo, e por fim a parte conclusiva do trabalho. Este tem como objectivos os seguintes:

Geral:

- ❖ Compreender o sistema socialista.

Específicos:

- ❖ Definir o socialismo;
- ❖ Contextualizar o surgimento do socialismo;
- ❖ Caracterizar em linhas gerais o sistema socialista;
- ❖ Demonstrar as particularidades de socialismo na Inglaterra

Metodologia

Para a efectivação do presente trabalho, recorreu se a fontes bibliográficas, que estão patentes na última página do trabalho, que consistiram na selecção de mesmas, leituras, análises, sistematização e por fim a compilação do trabalho final.

1. SOCIALISMO

1.1. Conceito de socialismo

De acordo com Bobbio (1998, p.1195), Socialismo tem sido historicamente definido como programa político das classes trabalhadoras que se foram formando a Revolução Industrial. A base comum das múltiplas variantes do socialismo pode ser identificada na transformação substancial de ordenamento jurídico e económico fundado na propriedade privada dos meios de produção e troca, numa organização social.

Segundo Arruda (1985, p.217), A expressão, empregada em seu sentido moderno nos anos de 1830, significa: reforma da sociedade beneficiando as classes mais numerosas, os mais pobres ou seja, o proletariado, isto é, o Socialismo é, então, uma ideologia ligada à revolução industrial.

A avaliar por Aquino (1982, p. 231-32) *a expressão socialismo no seu sentido moderno nos anos de 1830, significa reforma da sociedade beneficiando as classes mais numerosas, os mais pobres, ou seja, o proletariado. O socialismo é, então, uma ideologia ligada à revolução industrial.*

1.2. Contextualização

De acordo com Aquino (1982, p.232) O Surgimento das ideias socialistas explica-se pelos *problemas económicos sociais criados pelo Capitalismo*, a chamada *Questão Social*. Por essa denominação designam-se as condições sub-humanas do proletariado, cujas jornadas de trabalho, em geral, eram de 16 a 18 horas, e que não possuía férias ou qualquer garantia para a velhice, doença ou invalidez. Os salários eram baixos e os operários sofriam a concorrência do trabalho de crianças, cujo pagamento aviltava mais ainda os salários. As greves ou as associações de classes eram proibidas e consideradas como “casas de polícia”. Os locais de trabalho mal-iluminados e sem higiene, não ofereciam segurança, sendo comuns os acidentes. Mal-alimentados, mal-remunerados, moravam em cómodos nos quais a família vivia em promiscuidade. O Alcoolismo, a prostituição, o desemprego, a miséria constituíam aspectos da sociedade capitalista em sua expansão.

Propondo-se a solucionar essa situação, formularam-se numerosas ideias socialistas criticando o Capitalismo, atacando o Liberalismo e preconizando nova organização da sociedade.

As crises económicas e a miséria dos trabalhadores, conforme Arruda (1985, p.162), estimulavam os pensadores a buscar um remédio para esses males e a procurar uma nova organização para a sociedade. Tentava se compreender as causas das injustiças sociais e buscavam se os meios para solucionar esse problema. Já antes da revolução industrial, vários pensadores já tinham imaginado sociedades nas quais todos vivessem do seu trabalho, em igualdade de condições, sem que houvesse ricos e pobres, privilegiados e injustiçados.

Para Silva (1994, p.86) os problemas sociais gerados e aprofundados pela rápida industrialização e urbanização, tais como, super povoamento urbano, pobreza, miséria, desemprego, precárias condições de trabalho, habitação e higiene, além dos excessos cometidos pelos empresários contra o proletariado, chamaram a atenção de alguns pensadores europeus. Estes pensadores, que ficaram conhecidos como socialistas, tinham uma visão mais profunda que os liberais dos problemas da massa trabalhadora e começaram a criar doutrinas de organização social, em busca de soluções racionais para o proletariado. O conjunto dessas novas doutrinas sociais forneceu os fundamentos de um sistema socioeconómico que se chamou socialista. Nesse sistema, a economia é planificada e controlada pelo estado. O estado dirige e administra todos os bens de produção, os meios de comunicação e transportes, as riquezas minerais, os bancos, a educação, etc. É o único que pode contratar trabalhadores, comprar máquinas e estabelecer empresas. Os socialistas visavam acabar com a desigualdade económica e com a propriedade privada dos meios de produção e fazer uma reforma social que beneficiasse principalmente as classes pobres, responsabilizando o estado pela educação, saúde pública e pelo bem-estar geral da população.

Segundo ARRUDA (1985.,p.44), foi na Inglaterra que mais cedo se manifestou a oposição à doutrina liberal, mas pela intensidade de ideias e produção teórica, é na França o socialismo mais desenvolvido. Assim, o socialismo é por excelência produto das contradições no seio da produção capitalista.

1.3. Fases dos movimentos operários

a) 1ª fase: Ludismo

O ludismo estourou em 1811, foi uma das primeiras revoltas dos operários que eram contra os avanços tecnológicos, que substituíam homens por máquinas, e o nome deriva de um dos líderes, Ned Ludd. Eram revoltas radicais, onde os trabalhadores invadiam as

fabricas, e destruíam as máquinas, ficando conhecidos como “Quebradores de máquinas”. Existiam esquadrões ludistas, que andavam armados com martelos, pistolas, lanças e durante a noite andavam de um distrito ao outro, destruindo tudo que encontravam. Porém, muitos manifestantes foram condenados à prisão, à morte, à deportação, e até à forca.

O ludismo ocorreu durante alguns anos, mas aos poucos os manifestantes constataram que não eram contra as máquinas que deveriam reagir, e sim ao uso que os proprietários faziam delas, abusando da mão-de-obra dos operários.

b) 2ª fase: Cartismo

De maneira mais organizada, em 1836 surgiu o cartismo, constituído pela “associação dos operários” e liderado por Feargus O’william Lovett. Reivindicavam direitos políticos, como o sufrágio universal (direito de voto), o voto secreto, melhoria das condições e jornada de trabalho. Redigiram a “carta do povo”, onde pediam um conjunto de reformas junto ao parlamento. Inicialmente, as exigências não foram aceites pelo parlamento, havendo grandes movimentos e revoltas por parte dos operários. Depois de muitas tentativas e lutas, o cartismo foi se dissolvendo até chegar ao fim. Porém, o espírito do movimento não se perdeu e ganhou maior presença política depois de um tempo, fazendo com que algumas leis trabalhistas fossem criadas.

c) Trade-Unions e Sindicatos

Os operários chegaram a conclusão de que a união era fundamental para se contrapor ao poder burguês, então criaram os “Trade-Unions”, associações formadas pelos operários, mas que possuíam uma evolução muito lenta nas reivindicações que faziam. Porém, evoluiu e formaram sindicatos, que eram sistemas de organização que defendiam seus direitos, eram os focos de resistência à exploração capitalista. Mas diferente dos sindicatos de hoje, tinham muita dificuldade de actuação. A burguesia via um grande perigo nessas associações e os sindicatos eram ameaçados pela violência. Portanto, as reuniões tinham que ser secretas, não havendo sedes sindicais. Mas aos poucos foram se organizando e realizando greves e protestos. E os proprietários levavam prejuízo, pois não tinham quem trabalhasse durante as manifestações.

Em 1824, diante de todo esse crescimento das lutas operárias, a Inglaterra acabou aprovando a primeira lei, que permitiu a organização sindical dos trabalhadores. Depois desta conquista, o sindicalismo se fortaleceu ainda mais.

1.3. Socialismo Utópico

De acordo com Aquino (1982, p. 218), o Socialismo Utópico representou a primeira corrente do pensamento socialista e, a denominação de Utópico ou Romântico foi dada porque seus teóricos, após criticar a sociedade da sua época, expunham os princípios de uma sociedade futura ideal, sem indicar os meios para torná-la real. Tal afirmação é confirmada por Silva (1994) na seguinte citação: *os socialistas utópicos, ou românticos, conceberam uma sociedade ideal sem levar em conta as dificuldades ou mesmo a impossibilidade de se atingir a tal sociedade (p.87)*. A criação de uma sociedade ideal, que seria alcançada de forma pacífica graças à boa vontade da burguesia, era o objectivo último dos utópicos.

Quando chegavam a apresentar os métodos para materializar essa sociedade, onde "não haveria a exploração do homem pelo homem", partiam da premissa de que o homem, possuindo uma natureza boa, embora pervertida pelo capitalismo, poderia livrar-se das influências corruptoras mediante o apelo a justiça, a razão e a solidariedade humana. Em outras palavras, confiavam em que os ricos, voluntariamente, abririam mão de suas riquezas partilhando-as com os que pouco ou nada possuíam. (Aquino, 1985, p.222)

No dizer de Montenegro citado por Aquino (Ibid., p.222), os Utópicos apontavam como reformas principais: a socialização dos meios de produção, a supressão da herança, a protecção do indivíduo mediante leis sociais, a supressão da moeda, a produção sem fins lucrativos, o ensino para todos, a completa igualdade de direitos para todos os homens e mulheres.

1.4. Os principais pensadores

Segundo o autor supracitado (1985, p.232), refere que os principais pensadores da Utopia de um mundo melhor foram:

- ❖ Robert Owen;
- ❖ Claude de Saint- Simon;
- ❖ Francois- Charles Fourier;
- ❖ Joseph Proudhon

A forma pela qual a meta do socialismo poderia ser atingida era muito variada:

- ❖ Pela assistência do estado;
- ❖ Pelas associações dos trabalhadores;
- ❖ Pela acção revolucionária;
- ❖ Pela anarquia. (Arruda, p.162).

1.5. Socialismo na Inglaterra e o papel de Robert Owen

Para Silva (1994, p.87) um dos grandes pensadores do Socialismo Utópico que se destacou foi Robert Owen (1771-1858), natural do País de Gales (Inglaterra) proprietário de uma grande indústria têxtil na cidade de New Lamark.

- ❖ Owen proporcionou algumas mudanças na situação de trabalho dos operários em sua fábrica:
- ❖ Reduziu a jornada de trabalho de operário de 14 para 10 horas;
- ❖ Implantou escolas gratuitas para os filhos dos trabalhadores (contribuiu para a educação das crianças);
- ❖ Construiu casa para os operários (ofereceu melhores condições de moradia, saúde e higiene);
- ❖ Aumentou o salário do proletariado;
- ❖ Propôs ainda que o salário de cada um fosse proporcional à quantidade de horas de trabalho.

As reformas de Owen tiveram repercussão e várias comunidades semelhantes à sua surgiram na Escócia e nos EUA, onde o próprio Owen, banido de seu país pelas forças conservadoras criou a comunidade Nova Harmonia, em Indiana.

Owen provou na prática que trabalhadores mais felizes e saudáveis produzem mais e gerem mais lucros. Entretanto, sua tentativa de criar no mundo capitalista uma sociedade sem base competitiva fracassou (Idem).

1.6. Socialismo Científico

BOBBIO (1998, p.1198), defende que esta expressão começou a ser usada nos fins da década de 1830 pelos críticos do socialismo. Entretanto foram Karl Marx e Frederich Engels, quem estabeleceu a distinção entre o Socialismo utópico e científico. Porém, estes dois reconheceram a função positiva desempenhada pelo Socialismo utópico na identificação das contradições fundamentais da sociedade industrial e na delineação do futuro ordenamento social eliminação de contraste entre cidade e campo, abolição da família junto com a propriedade privada, a transformação do estado em simples órgão de administração de produção. Na sua grande obra o Capital, Marx, fixa os princípios de uma doutrina fundamentada na análise histórica das sociedades humanas. Para Marx as bases económicas e luta de classe são o motor da história. O triunfo do proletariado é o surgimento de uma sociedade sem classes, eram seus objectivos principais os quais seriam atingidos pela união de proletariado (p.163).

1.7. O Manifesto do Partido Comunista e Socialismo Científico

A revolução industrial baseada no princípio de liberdade económica ou "laissezfaire", liderado pela burguesia, sujeitou o proletariado a situações de vida e de trabalho, a situações degradantes que se manifestou entre outras, pelas longas jornada de trabalho, a miséria, a doenças laborais, a mendicidade e ao alcoolismo, o que conduz ao aparecimento de doutrinas socialistas.

Segundo ARRUDA (1985,p.33), foi na Inglaterra que mais cedo se manifestou a oposição à doutrina liberal, mas pela intensidade de ideias e produção teórica, é na França onde o socialismo mais se desenvolveu. Assim, o socialismo é por excelência produto das contradições no seio da produção capitalista.

As acções conjugadas dos movimentos de vanguarda intelectual liderados por Karl Marx e Frederich Engels, criam em 1848, a obra O Manifesto do Partido Comunista, um instrumento imprescindível e importantíssimo na luta socialista, o que conduz ao estabelecimento do socialismo científico.

Manifesto do Partido Comunista defende que:

- ❖ A história de todas sociedades humanas, até aos nossos dias, não é mais do que a história de lutas de classes: Esclavagista, Feudalismo, Capitalismo e Socialismo;

- ❖ A sociedade burguesa moderna, gerada da ruína da sociedade feudal, não aboliu o antagonismo de classes, mas substituiu-os por novas classes, novas condições de opressão e novas formas de luta;
- ❖ Cada vez mais a sociedade se divide em duas classes opostas, a burguesia e o proletariado. As armas de que a burguesia se serviu para abater o feudalismo se voltou contra si própria, mas não só o matarão, como também produziu homens para os manejar;
- ❖ A revolução comunista é a ruptura mais radical com o regime tradicional da propriedade;
- ❖ O proletário servir-se-á da supremacia política para retirar pouco a pouco, o capital da burguesia, para centralizar todos instrumentos de produção nas mãos do Estado, ou seja, proletariado organizado em classe dominante e,
- ❖ A missão última do operário é conquistar o poder político, tornar-se a classe dirigente da nação, constituir-se ela própria como nação (Arruda, 1985.p 44).

De acordo com Aquino (1982.p. 45) os fundamentos do Manifesto do Partido Comunista, surgiu o Socialismo Científico, que partindo de uma análise concreta e rigorosa da realidade social, propõe o seguinte:

- ❖ A abolição da sociedade de classes através ditadura do proletariado e;
- ❖ A ditadura do proletariado, como uma etapa transitória rumo a uma sociedade comunista, onde desaparecerão as classes sociais.

Aproveitando-se da experiência de vivência na maioria dos países da Europa capitalista, caracterizado por violência laboral, Karl Marx e Frederich Engels, propõe a articulação de esforços dos operários na luta operária. A acção intelectual levou a criação da Associação Internacional dos Trabalhadores ou 1ª Internacional em 1864.

De acordo com Silva (1994.p.80) 1ª Internacional, apesar de enfraquecida por divisões internas e violência burguesa, ao ponto de transferir a sua sede da Europa para a América onde foi dissolvida (1876), contribuiu para a formação e fortalecimento da consciência da classe operária, além da formação de vários partidos políticos.

2. Conclusão

Findo o trabalho, é de concluir que a base comum das múltiplas variantes do socialismo pode ser identificada na transformação substancial de ordenamento jurídico e económico fundado na propriedade privada dos meios de produção e troca, numa organização social. a expressão socialismo no seu sentido moderno nos anos de 1830, significa reforma da sociedade beneficiando as classes mais numerosas, os mais pobres, ou seja, o proletariado. O socialismo é, então, uma ideologia ligada à revolução industrial. O Surgimento das ideias socialistas explica-se pelos problemas económicos sociais criados pelo Capitalismo, a chamada Questão Social O conjunto dessas novas doutrinas sociais forneceu os fundamentos de um sistema socioeconómico que se chamou socialista. Nesse sistema, a economia é planificada e controlada pelo estado

3. Bibliografia

ARRUDA, José, Jacobson de A. *História moderna e Contemporânea*. São Paulo:

Ática. 1988.

AQUINO, Rubim Santos leão etall. *História das Sociedades: das sociedades Modernas*

As Sociedades actuais, 2ª edição. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. 1982.

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de política*. 11ª Edição. Brasília: UnB. 1998.

MAX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. Direitos de tradução.

SILVA, Francisco de Assis. *Historia Geral: Moderna e Contemporânea*. São Paulo:

Edições Moderna. 1989.

VOLGYES, Ivan: *Comunismo Hangar*. Lisboa, portos editora. 1970